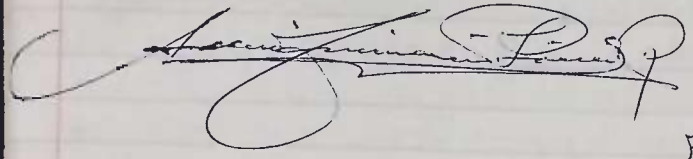


1º Secretário: 1 (sete) votos para o Vereador Adhail Guimarães Sôvoas e 4 (quatro) votos para o Vereador Esmendes Costa de Souza. Para 2º Secretário: 1 (sete) votos para o Vereador Hermes de Araújo Ramos e 4 (quatro) votos para o Vereador Emíldio Gonçalves Coutinho, perfazendo o número total de 44 (quarenta e quatro) votos. O resultado da votação, a Mesa Executiva da Câmara Municipal de Lagoário, ficou assim constituída: Presidente: Dra. Irapuan Simentá. Vice-Presidente: Luiz Joaquim Loureá. 1º Secretário: Adhail Guimarães Sôvoas. 2º Secretário: Hermes Araújo Ramos. Não havendo nada mais a tratar, o Sr. Presidente deu como encerrada a reunião, marcando outra para o dia seguinte, para a posse e instalação do novo período ordinário. O que, para constar foi lavrada a presente Ata, que depois de lida e submetida a votos, se foi aprovada na forma regimental.



Ata da Sessão de Instalação e Posse da Nova Mesa Executiva da Câmara Municipal de Lagoário, Realizada no dia 1º de março de 1968.

No primeiro dia do mês de março de mil novecentos e sessenta e oito, realizou-se a Sessão de instalação e posse da nova Mesa Executiva da Câmara Municipal de Lagoário. Presentes os Vereadores Luiz Joaquim Loureá, Dra. Irapuan Simentá, Adhail Guimarães Sôvoas, Hermes de Araújo Ramos, Emíldio Gonçalves Coutinho, Otávio Cardoso dos Santos, Arthur Loureá de Sá e Manoel José de Carvalho, notando-se as ausências dos Vereadores Walter Soares Cardoso, Antonio de Souza Beiseira e Esmendes Costa de Souza. Por declínio do 1º Secretário e do 2º, o Sr. Presidente nomeou o Vereador Adhail Guimarães Sôvoas, Secretário "ad hoc" o qual antecipou as suas funções de 1º Secretário e que fora eleito. Procedida a leitura da Ata da reunião anterior, foi a mesma aprovada pela unanimidade dos presentes. Declarando a lida a reunião antes da leitura da Ata o Sr. Presidente declarou eleito e empossado a nova Mesa Executiva, assim constituída: Presidente: Dra. Irapuan Simentá. - Vice-Presidente: Luiz Joaquim Loureá. - 1º Secretário: Adhail Guimarães Sôvoas. - 2º Secretário: Hermes Araújo Ramos. Proferindo em seguida o seguinte discurso de despedida da Presidência: Excelentes senhores Vereadores. Bemho, na qualidade de Presidente da Mesa Diretora desta mui digna Câmara de Vereadores, a oportunidade de transmitir ao Vereador Dra. Irapuan Simentá, o cargo de Presidente. Um fato estranho a minha vontade, minha idade, fez com que fosse indicado Presidente no período legislativo passado e que agora ora fica encerrado. Procurei, na medida das minhas modestas forças e capacidade, ser um Presidente voltado para o espírito de harmonia, concórdia e trabalho desta e nesta casa. Estou tranquilo, não posso ser juiz de minha própria atividade, mas meus ilustres pares, que aqui estiveram e estão, tem poderão entender o quanto procurei ser fiel à minha formação de homem humilde, mas consciente de me apresentante de uma ponderável parte do povo desta terra e de forma especial e carinhosa, dos moradores do Arraial do Lago. Agradeço a cooperação que de todos recebi e que de forma pura e fraternal, me permitiram condu



o meu mandato. Recebo com orgulho e alegria a eleição de Vice-Presidente para o período hoje iniciado, como sinal de que soube ao menos, cumprir o meu dever. Ao novo Presidente, minhas sinceras felicitações e o meu empenho de continuar útil e amigo nesta jornada da vida democrática em nossa terra. Como segundo orador inscrito, falou o Vereador Arthur Correia de Sá, para benizmando-se de início com o Vereador João José de Carvalho, pela passagem neste dia do seu 58º aniversário, dizendo que o Vereador amiversariante bem merecia as congratulações de toda a base, congratulando-se com a eleição do novo Presidente e elogiando a gestão do Vereador Luiz Joaquim Correia, que bem e sábiamente soube conduzir os trabalhos da Presidência passada e manifestando a sua intenção de não desmerecer, afirmou as suas esperanças de que no exercício da Presidência pelo Dr. Cláudio Simentá, ressurgiria o prestígio e o respeito ao Legislativo Municipal, diante da sua escpeliência nos atos parlamentares. Felicitou tão feliz e acertada escolha, afirmando que a maioria da base lhe hipotecava toda a confiança, certo de que a sua gestão seria pautada dentro das determinações do Regimento Interno da Casa e dos imperativos constitucionais, contra dizendo a afirmativa que tal eleição seria uma eleição de vingança, mas sim que fôra a eleição do ressurgimento das prerrogativas da Câmara, de um poder autêntico, e sentando o de costumeiras chacotas populares e aleivosas infundadas. Pediu que o novo Presidente faça valer o Poder Legislativo, àqueles que pensam que podem tirar o seu prestígio, que deve ser esquivado, prometendo a sua inteira colaboração, durante o tempo que exercer o mandato em substituição ao Vereador Jeremias de Aguiar. Pela ordem de invocação, falou o Vereador Edmilson Guimarães Soares, líder da Bancada Premista, que pronunciou o seguinte discurso: Conjeturo que é, realmente o direito de divergir que mantém unidos os democratas, pois olho, neste instante, o affaire Legislativo Municipal pelo mesmo ângulo com que olham a maioria dos meus colegas. Subo novamente a esta tribuna sagrada, que o povo nos concedeu, depois de longo meditar sobre os meus deveres de cidadão e democrata, ante esta sessão solene, que, pela sua importância, se reveste de ato sério e democrático, pois aqui estão os humildes representantes do povo que prosseguem na sua estada luminosa de trabalhar, visando unicamente o bem da coletividade californense, como fizemos ao longo de 1967. Não sou dos que se obstinam em não encarar sua e profundamente a realidade, quando ela é sombria e se apresenta freme de suas ameaças. Ao invés de proceder como a (avestru digo) avestruz que esconde a cabeça na areia, na presunção de que evita o perigo, prefiro, assim como os meus colegas, encarar-lo de frente, sem sobresaltos e sem pânico, para ajuizar com acerto, o peso dos temores e o conteúdo dos perigos. Eujo das rãs e cobras, providas do método premeditado organizado, caudoso, des que temem a liberdade e se associam ao obscurantismo, e, por isso, carregam no me quez das tintas escuras. Para mim, só existe um único e grande desideratum. A Prática Sincera e Organizada da Vida Democrática Autêntica. Pedirei-me Sr. Presidente e nobres Vereadores a situar com clareza a minha posição.



diante dos acontecimentos políticos de que sou contemporâneo. É por isso que, na qualidade de líder da gloriosa bancada arenista nesta casa, sinto-me no dever de manifestar a minha sincera opinião sobre a hora presente por que passa o Poder Legislativo Municipal, atingido no seu conteúdo prestígio e ferido nas suas prerrogativas constitucionais. Não é meu objetivo insistir na estigmatização dos erros, de pleno conhecimento do povo que lhes são as consequências. Não busco estabelecer polémicas contra adversários ou contra aqueles que têm em não nos compreender, em nosso trabalho de conscientização da opinião pública municipal. Sembo e fero no passado, mas o que me preocupa é encontrar rumos pacíficos para o futuro. Venho dito e repetido, e não há mal em que o diga mais uma vez: a nossa democracia é ainda áurea tenra, de raízes pouco profundas. Não pode ser imprudentemente exposta aos vendavais das paixões descontroladas, por um partidário mesquinho, que conduz à corrupção, às custas dos cofres públicos, às perseguições pessoais (uma das vítimas sou eu, todos salem) e à perseguição de todos os direitos. Por isto, houve, realmente, em bases nobres e elevadas, entendimentos entre a minoria e alguns membros da maioria, o que vale dizer localização. Nunca fugi ao dever de assumir o meu quinhão de responsabilidade, na adoção de minha linha política. Ainda hoje, depois de tantas esperanças baldadas, após tantas esperanças malogradas, não sinto arrependimentos nem pesares pelo rumo traçado. Lamento apenas que não tenha sido, até agora possível atingir-se todo o patético e elevado objetivo com que encetamos a nossa árdua tarefa, como autênticos defensores das justas reivindicações populares. Mesmo conhecendo, como conhecemos, as deformações que sofriam os poderes Legislativos da Nação, com a perda da substância das suas prerrogativas, na abdicarmos, não de um direito, mas de um dever incontestante, que cada um de nós adquiriu ao vir para esta casa de contribuir para que as formulações das condições dos negócios municipais sejam mais adequadas aos anseios da nossa coletividade. Benztuimmos, sr. Presidente, caros colegas Vereadores, os representantes do povo, um poder desarmado, cuja autoridade repousa na legitimidade de sua origem, havida na soberania popular e na consciência com que cumpriremos os deveres inerentes às nossas funções. Nos momentos de incerteza, aumentam os riscos de nossa vigilância à preservação das liberdades democráticas. Guardamos, firmes e sem arrogância, inteira fidelidade aos imperativos constitucionais. Embora não abdicando do direito e do dever de fazer oposição, sempre me declarei disposto a ajudar a administração municipal, naquilo que for realmente, justo e necessário, para a manutenção dos princípios democráticos e respeito às prerrogativas da Câmara Municipal de Vereadores. Não está colaboração, somente de, e a continuarei dando em bases reais de necessidade e não em termos de capitulação. Colaborar é uma coisa, Aderir é Outra. Para mim, um governista pode passar para a oposição, assim como um oposicionista pode aderir ao governo. Não a oposição inteira passar para o lado do governo, não, sob pena de adesão global, um passo para o partido único em Cabo Verde, que eu sou contra, pois significaria Ditadura. Por isso, faço questão de distinguir muito bem entre colaboração e adesão incondicional. Sressequindo o Vereador Adail



Sóvoo agradeceu o apoio sempre pronto dos seus liderados, louvando-os pela sua fidelidade partidária a toda prova (falic digo) facilitando o seu trabalho de líder da Bancada. Prestou a sua homenagem ao Vereador Luiz Joaquim Correia que bem soube presidir o Legislativo durante o período que ora se encerra. Ouveu também de modo com que se houvessem todos os Vereadores sem distinção de bancada, trabalhando unicamente pelo interesse público. Já o novo Presidente, Dr. Traçoam Simentá, disse que já era bastante conhecido o seu gabarito e a sua competência e que todos esperavam com fiáveis do fiel desempenho das suas funções, mas que era para ele, nada mais para que reserva-lhe a fase de São Bartim: Serás O Que Deve Ser Ou Não Serás Nada. Concluiu a sua oração reclamando a união de todos, democratas de todos os partidos, para a manutenção escrupulosa e cuidadosa das prerrogativas e dignidade do Poder Legislativo de Cabeduro e preservação das mais amplas liberdades públicas, pois por esse caminho chegaremos à solução dos mais urgentes e atuais problemas da população cabofriense. Sem demora de inscrição fez uso da palavra o Vereador Ulme Laxoso dos Santos que saudou o novo Presidente e demais membros da Mesa Executiva apelando no sentido do engrandecimento do Município com a união de todos os poderes constituídos. Disse da sua satisfação, não só como cabofriense, mas como amigo, de ver o Dr. Traçoam Simentá assumindo a Presidência da Casa. Solicitou do novo Presidente o seu empenho para que Cabeduro possa ver realizada a união necessária dos três poderes, ressaltando o prestígio e a dignidade da Câmara Municipal. Como último orador inscrito, fez uso da palavra o Vereador Manoel José de Carvalho, que agradeceu a lembrança do Vereador Arthur Correia de Sá, que congratulou-se com a passagem do seu aniversário. Saudou os novos membros da Mesa Executiva, dizendo da sua alegria e satisfação por ver o nome do seu amigo e correligionário, Dr. Traçoam Simentá suscitado para a Presidência da Casa, dizendo do acerto com que se houvessem os seus colegas, que bem souberam escolher. Dizendo que o povo muito espera dos seus representantes, lamentou a ausência dos seus colegas de bancada, mas admitiu terem havido motivos que os impediram de comparecer, pois que eles sempre se mostraram prontos a colaborar e sempre souberam prestigiar e respeitar o exercício da Presidência que ora se fundava. Disse não poder deixar de agradecer a total colaboração que recebeu do Vereador Adail Guimarães Ribas, nos trabalhos da 1ª Secretaria, sempre pronto e solícito em atender a todas as necessidades e solicitações dos seus colegas. Afirmou que o novo Presidente podia contar com a Bancada do P.S.B. que demonstra vontade de ver Cabeduro crescer, dizendo que depositava nas suas mãos e na sua inteligência as suas esperanças e o muito que esperava, mas certeza que, mesmo não tendo nascido em Cabeduro, agiria como autêntico cabofriense como já o consideramos cabofriense de coração. Manifestou a sua esperança de que o Chefe do Poder Executivo realizaria obras no Bairro de São Cristóvão, onde tem o seu coração moído porque o apoiava. Como último orador fez uso da palavra o novo Presidente Dr. Traçoam Simentá que pronunciou o seguinte discurso: Com justificada alegria, devemos nesta oportunidade, dirigir as nos